

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

Nº 23 15 de dezembro de 1968

- O barulho do Natal
- Costa e Silva reafirma sua fé
- Deus não morreu na Rússia Comunista
- Meu lar, minha alegria: o Natal na família

Vivemos na era do sensacional, do barulho, do sucesso. Mas, o ruído deste século vertiginoso não deve abajar o eloqüente silêncio do presépio. Deus-Menino recorda ainda aos homens de hoje a lição da humildade e do amor. Sua vinda traz sempre uma mensagem de esperança e de paz para os homens.



NOTÍCIAS

Sacerdotes sugerirão nome de bispo

Pela primeira vez na Arquidiocese de Boston os sacerdotes participarão na seleção de seus futuros bispos; o projeto, recomendado pela junta sacerdotal arquidiocesana, foi aprovado pelo Cardeal, a quem a junta serve de grupo assessor. O Padre Gerald Osterman, porta-voz do grupo, afirmou que no futuro os sacerdotes da arquidiocese participarão na escolha dos candidatos a bispo ou cardeal de Boston. (CIC)

Com justiça, instituído o dia do Missionário Estrangeiro

O Governador de Maranhão José Sarney instituiu em todo o Estado o dia do Missionário Estrangeiro. O ato teve lugar em Bacabal por ocasião da ereção da nova diocese maranhense e posse do primeiro bispo Dom Pascásio Rettler. Encontravam-se presentes, entre outros, o Arcebispo de São Luís e o Sr. Núncio Apostólico. O dia do Missionário Estrangeiro será comemorado no Maranhão todo o ano, no dia 1.º de novembro. (CIC)

Arte Religiosa em São Paulo

Foi realizada em São Paulo, na Livraria Duas Cidades, em princípios de novembro, uma exposição individual do pintor Aloísio Vieira. A mostra apresentou uma série de "Fases de Cristo" cheias de profunda significação religiosa. O pintor Aloísio Vieira, nascido em Sorocaba, onde ainda reside, é também

professor de Psicologia na Faculdade local e, desde muitos anos, se dedica como artista, exclusivamente à arte religiosa, explorando sobretudo os temas da compaixão e da bondade de Cristo e da dor humana santificada pela paixão do Senhor. Aloísio Vieira já realizou diversas exposições sacras em várias cidades de São Paulo e do Paraná.

Padres terão aposentadoria

O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) informou que a regulamentação para a aposentadoria de padres, pastores e membros de congregações religiosas obedecerá, em tese, à legislação atual dos segurados autônomos, já que a classe dos religiosos não possui legislação salarial, e por isso a contribuição previdenciária será descontada do salário-mínimo. O sistema de arrecadação será aplicado sem nenhuma alteração para os padres, com taxas de 16% descontadas do salário-mínimo. Só serão pagos os benefícios depois de 60 contribuições. (CIC)

Falece o cardeal Bea

No dia 16 de novembro p.p. faleceu o cardeal Agostinho Bea, presidente do Secretariado para a União dos Cristãos. Nascido na Alemanha em 1881, foi durante muitos anos diretor do Instituto Bíblico Pontifício e ultimamente dedicara-se inteiramente à causa da unidade cristã. Apesar de sua avançada idade e de sua saúde

precária foi um dos mais influentes promotores da renovação da Igreja. Suas grandes virtudes e sua extraordinária competência o fizeram respeitado não apenas em todos os círculos católicos mas também perante todas as outras religiões.

Papa ajudará lavradores da Colômbia

Como um epílogo à sua viagem à Colômbia em agosto último, o Papa Paulo VI está preparando um extenso plano de ajuda econômica aos lavradores colombianos. O Arcebispo de Medellín Dom Túlio Botero Salazar regressou de Roma onde se entrevistou com Paulo VI. Na ocasião o Papa declarou que "a Santa Sé não deseja limitar a ajuda espiritual aos lavradores, mas faremos sacrifícios e economias para outorgar uma ajuda no terreno material que contribua para o desenvolvimento e o bem-estar e que também sirva de exemplo". (CIC)

Vaticano anuncia novo ritual do batismo

O Centro Nacional de Pastoral Litúrgica publicou um comunicado sobre o novo ritual para batismo de crianças, que vem de ser adotado pelo Vaticano. Até aqui as crianças eram batizadas segundo um ritual tirado daquele que se aplicava ao batismo de adultos, com o sacerdote dirigindo-se à criança, que, evidentemente, não pode responder. No novo rito os pais têm um papel ativo, que corresponde às responsabilidades que aceitam tomar, pedindo o batismo para seus filhos. (CIC)



A Direção da Revista AVE MARIA transmite a todos os seus assinantes, leitores e amigos, bem como aos seus colaboradores de redação, aos Irmãos propagandistas, e a todos os funcionários da Tipografia, Encadernação e Livraria, os mais sinceros e cordiais votos de

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NÓVO!

© Barulho do Natal

CLÁUDIO RONDELLO

O nascimento de Cristo poderia se efetuar de diversas maneiras: penso mesmo que, se anteriormente ao nascimento de Cristo houvesse um concurso com a pergunta: "De que maneira virá o Messias?" certamente ninguém teria acertado. Apesar de as Escrituras falarem claro, seria absurdo imaginar que Cristo viesse ao mundo da maneira que veio: pobre, desprezado, amesquinhado pelos homens, criaturas suas.

Cristo poderia ter vindo em todo o esplendor de sua glória: revestido do poder que lhe é devido no céu, ofuscando os olhos de quem o visse nascer, como outrora no Monte Sinai, Javé ofuscou os olhos de Moisés.

A natureza poderia preparar a vinda de Cristo anunciando a todos os homens o grande dia. Isto aconteceu no Monte Sinai onde a vinda de Deus para falar a Moisés era precedida de relâmpagos e trovões.

Cristo é Rei e o normal seria que aparecesse como Rei. Lembremo-nos de que os reis magos à procura de Cristo foram em primeiro lugar a um palácio procurá-lo e precisaram um sinal do céu para poderem encontrar a manjedoura de bois onde reclinava "o menino".

Nós vivemos hoje numa civilização em que o sensacional faz onda. Tudo o que é sensacionalismo atrai as massas e é simpático aos homens de hoje. É o barulho dos palácios que poderá apagar o silêncio da manjedoura!

Não deixemos que o barulho da noite de Natal apague o silêncio de Cristo que vem pobre, humilde, que não se faz presunçoso e orgulhoso de sua condição de Rei e Senhor, mas que assume a condição de servo humilde de todos. É necessário que festejemos a vinda de Cristo que nos veio trazer a salvação e que operou tal salvação a nosso favor. Festas não são proibidas, mas saibamos viver nesse dia o Mistério da sublime "aventura de um Deus que se fez homem e que veio para fazer frutificar a semente divina que temos dentro de nós".

Que o Natal, no seu sublime silêncio, seja para nós o lembrete de que nossa missão no mundo não é ser massa mas ser fermento que penetra lentamente a massa; luz, colocada no candieiro para iluminar o caminho dos outros; sinais, que repitam a cada instante o "Sim" enérgico e consciente a Deus, que nos enviou Cristo para nos ensinar estas sublimes verdades.

Ave Maria
revista para a família cristã
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I., sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria" Ltda. — Rua Martim Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00

Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 23

Ano 70

15 de Dezembro de 1968

Intenções espirituais para as Associações Cordimarianas no ano de 1969

Rogar a Deus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, Mãe da Igreja, para que:

Janeiro:

os fiéis creiam mais intensamente no mistério da Igreja e se comportem como membros vivos e operantes;

Fevereiro:

os fiéis sejam mais dóceis ao magistério da Igreja, guardem a palavra de Deus em seus corações e a realizem em sua vida;

Março:

os católicos sejam mais conscientes de sua vocação à santidade, e para conseguí-la se aproximem com mais frequência da fonte dos sacramentos e sejam mais fortes na prática das virtudes cristãs;

Abril:

os fiéis, como filhos da Igreja, sejam mais obedientes ao Papa e aos bispos, com uma submissão ativa e responsável;

Maiο:

os filhos da Igreja prestem sua colaboração eficaz para que ela possa cumprir sua missão salvadora no mundo moderno;

Junho:

as famílias tenham consciência do caráter sagrado do matrimônio e de sua responsabilidade perante a Igreja e o mundo;

Julho:

a cultura humana, por meio da educação cristã, seja orientada pelo Evangelho;

Agosto:

os cristãos trabalhem para que a atividade econômico-social esteja animada pelo espírito das bem-aventuranças;

Setembro:

a Igreja possa pregar a fé em todas as partes com autêntica liberdade, ensinar sua doutrina social, exercer entre os homens sua missão sem nenhum entrave e dar seu juízo moral, inclusive em assuntos políticos, de acordo com os direitos fundamentais da pessoa humana e a salvação das almas, utilizando todos e só aqueles meios que sejam conformes ao Evangelho;

Outubro:

os cristãos cooperem com todos os homens com o auxílio de Cristo, autor da paz, para evitar a guerra e a consolidar a paz na justiça e no amor;

Novembro:

a Igreja possa estar eficazmente presente na comunidade internacional a fim de fomentar e incrementar a cooperação de todos os povos, quer por suas instituições públicas, quer pela plena e sincera colaboração de todos os cristãos;

Dezembro:

o mundo de hoje proclame também bem-aventurada a Virgem Maria com uma devoção que proceda de fé autêntica e leve ao reconhecimento da excelência da Mãe de Deus e produza um amor filial a Ela e a imitação de suas virtudes.

RIO TERÁ IGREJA ADAPTADA AS REFORMAS LITÚRGICAS

A Matriz de Nossa Senhora do Rosário, a primeira igreja do Rio construída dentro dos padrões estabelecidos pelas reformas litúrgicas, foi inaugurada recentemente com a bênção do altar pelo Bispo-Auxiliar Dom José Gonçalves. Ainda em acabamento, a igreja terá uma sala envidraçada (sala do choro), com banheiro e

fogão para aquecer mamadeiras. As mães poderão entrar até com carrinho de bebê para assistirem de lá à missa. A decoração interior é simples e os bancos são antigos bondes. A igreja foi construída mediante uma contribuição mensal dos fiéis, e, segundo o Pároco Padre José Barros, está de acordo com os padrões estabelecidos pelas reformas litúrgicas do Concílio Vaticano II. (CIC)



Costa e Silva reafirma sua fé católica

“Cumprirei minha missão sem afastar-me de Deus e sem renegar, jamais, a fé imensa que tenho na Graça Divina.”

Devido ao grande interesse da informação, transcrevemos integralmente, data vénia, a notícia publicada no dia 21 de novembro p.p. pela “Fôlha de São Paulo”.

“PRESIDENTE RECEBE HOMENAGEM DO GRUPO PARLAMENTAR CRISTÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva disse ontem, durante o almoço oferecido pelo Grupo Parlamentar Cristão, que sempre apela para Deus no sentido de errar o menos possível e compreender melhor todos aqueles que criticam a sua administração.

Falando de improviso, o chefe do governo afirmou que a sua condição de líder foi-lhe imposta por circunstâncias alheias à sua vontade, e por isso admite, como bom católico, que está cumprindo uma determinação divina, “embora não me julgue com poderes divinos, como na antiguidade” — ressaltou.

O encontro reuniu no restaurante do Brasil Palace Hotel as mais altas autoridades do País, entre elas o vice-presidente da República, ministros de Estado, governadores, juizes de Tribunais e grande número de parlamentares, tanto da ARENA como do MDB.

ALMOÇO DIFERENTE

O almoço obedeceu ao rito imposto pelos organizadores — um grupo de deputados e senadores que professam várias religiões — tendo começado com uma oração de graças, proferida pelo oposicionista Getúlio Moura, e se encerrado com os presentes, de mãos dadas, rezando o “Pai Nosso”.

A medida em que os pratos iam sendo servidos — salada russa, filê mignon, aspargos e omelete “surprise” — oradores se sucediam no microfone, lendo textos bíblicos ou fazendo comentários sobre a fé cristã.

O deputado Jales Machado leu uma nota histórica sobre o movimento; o ministro Mário Andreazza leu uma passagem do Velho Testamento; o governador Jeremias Fontes fez uma oração pela Pátria e seus líderes; o deputado Teófilo Pires leu cartas recebidas de vários governadores; o vice-presidente Pedro Aleixo fez a leitura de um salmo do Antigo Testamento; o deputado Erasmo Martins Pedro incumbiu-se da meditação; os deputados Pereira Lopes e Plínio Salgado fizeram comentários sobre o poder da oração; e o ministro Eloi Rocha, do Supremo Tribunal Federal, rezou o credo apostólico.

Todos os oradores limitaram-se a citar ou comentar problemas de ordem religiosa, excetuando-se o

sr. Plínio Salgado, que alertou os presentes “para o momento grave da humanidade, com o avanço do materialismo histórico através dos livros e da cátedra”, justificando, assim, sua teoria de que se faz necessário o ressurgimento da oração na Pátria.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Último orador, o presidente Costa e Silva iniciou suas palavras chamando a todos de “irmãos em Nosso Senhor Jesus Cristo” e “protestando” por estar sendo ali destacada a autoridade do presidente da República, “quando aqui estamos todos na qualidade de cristãos”.

Comentando um folheto que fora distribuído na ocasião pelos promotores do encontro, o chefe do Governo disse concordar com a afirmação nele contida, de que somente um líder inspirado e conduzido por Deus pode cumprir seu papel, acrescentando que apenas as nações que se deixam guiar por Deus é que podem resolver seus problemas espirituais, políticos, sociais, culturais e econômicos.

“Quero dizer, na qualidade de líder que me foi imposta por circunstâncias alheias à minha vontade — e portanto admito, na minha fé inabalável em Deus, que estou cumprindo uma determinação divina — que cumprirei minha missão sem afastar-me de Deus e sem renegar, jamais, a fé imensa que tenho na Graça Divina. Entendo, como está aqui escrito, que devemos crer como se tudo dependesse de Deus e devemos trabalhar como se tudo dependesse de nós.

AS CRÍTICAS

Mais adiante, disse o presidente que “várias vezes o homem público lê palavras de crítica à sua ação e a seus propósitos. Quando eu sou o alvo dessas críticas, costumo voltar minhas preces para Deus e peço-lhe perdão por não estar, talvez, cumprindo corretamente com o meu dever. E é em momentos como este que aproveito para apelar ao Senhor, a fim de que me inspire na condução deste país, sem erros, e compreendendo o melhor possível todos aqueles que, com intenção sincera e justa, fazem críticas ao meu governo”.

Correspondência:
Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Enderço:
Caixa Postal, 615 — São Paulo



1.017

Será possível conseguir uma coleção do antigo jornal "A União", editado no Rio de Janeiro, e da revista "Ave Maria", em São Paulo? (J. G. O. F.)

— Nada lhe posso informar sobre o jornal "A União", do Rio de Janeiro, porque não o conheço. Quanto à "Ave Maria", a coleção completa perfaz 70 volumes, a partir de 1898, quando foi iniciada sua publicação. Possuímos no arquivo desta redação a coleção inteira, mas com exceção dos últimos anos, não temos volumes para venda.

1.018

Quando alguém oferece a vida a Deus, significa que morrerá com toda certeza? (J. G. O. F.)

— Quando alguém, movido por um sentimento de generosidade heróica, se oferece a Deus como vítima, não quer dizer que Deus aceite necessariamente o oferecimento e envie logo a morte. Contudo, há muitos casos em que Deus manifestou claramente aceitar o sacrifício de algumas almas heróicas. Há poucos anos atrás, uma Religiosa trapista de Grottaferrata ofereceu-se como vítima pela união dos cristãos. No mesmo dia de seu oferecimento, sentiu os sintomas de uma enfermidade que a consumiu durante quinze meses e a levou à morte. Chamava-se Irmã Maria Gabriela e seu processo de canonização está sendo iniciado. (cf. AM 1966, n.º 8, 30/4).

1.019

Pode-se usar lâmpada elétrica, em vez de óleo, para a lâmpada do Santíssimo Sacramento? (Assinante)

— A Sagrada Congregação dos Ritos concedeu aos bispos locais a faculdade de permitir o uso da luz elétrica, em vez da lâmpada de óleo, prescrita pelo cânon 1271, onde o óleo fôsse escasso ou muito dispendioso. É esta a razão porque em muitas igrejas a tradicional lâmpada de azeite que ardia junto ao sacrário foi substituída por uma lâmpada elétrica que permanece sempre acesa.

1.020

Em todos os filmes que tenho assistido sobre a paixão e morte de Jesus, tenho notado que uma mulher enxuga o rosto de Jesus e que o rosto de Cristo fica impresso no pano. Será histórico este fato? (Assinante)

— A história da Verônica, embora aceita pela piedade cristã até mesmo em devoções tão tradicionais, como a Via Sacra, não tem nenhum fundamento histórico. O fato não é narrado por nenhum dos evangelistas.

A origem desta lenda se deve provavelmente a alguns escritos apócrifos do século VI e VII D. C. — Já desde há vários séculos os estudiosos católicos haviam denunciado o caráter inteiramente lendário da história da Verônica. Apesar disso, perduram ainda relíquias falsamente veneradas como "véu da Verônica" e o fato lendário é recordado nas devoções da Via Sacra e em nossas procissões de sexta-feira santa.

1.021

Na profecia de Fátima, se diz que haverá confusão na igreja: padre contra padre, leigo contra leigo, bispo contra bispo, cardeal contra cardeal. Será isto para o atual momento que a Igreja atravessa ou virão coisas piores? (J. L. V.)

— Sinceramente nunca li esta profecia na mensagem dos pastorinhos de Fátima. E mesmo que existisse tal profecia, não tenho o carisma de identificar o momento exato de sua realização.

Quanto ao fato de existirem hoje divergências na Igreja de uma forma mais clara e manifesta, isto se deve a diversas causas, entre as quais salientamos a radicalização de duas tendências opostas: a daqueles que se esforçam para realizar uma reforma eclesiástica precipitada e arbitraria e a daqueles que se opõem obstinadamente a reformas necessárias. Só um grande espírito de caridade cristã e um autêntico diálogo, em clima de franqueza e de confiança, poderá evitar que as divergências se acentuem, causando piores males à Igreja.

Contudo, é preciso não exagerar, temendo a destruição da Igreja que gosa da promessa infalível de Cristo — ou julgando que estejamos já no fim dos tempos... Quem conhece a História da Igreja, sabe perfeitamente que ela já superou em outros séculos crises muito mais

agudas e venceu lutas internas infinitamente mais graves que as que a afligem em nossos dias.

Muitos católicos estão caindo nesse defeito que ainda há pouco o Santo Padre denunciava: a miopia espiritual. Vêm apenas as falhas e as mazelas da Igreja e não sabem enxergar os maravilhosos e incomparáveis frutos de renovação e beleza que o Concílio está produzindo.

— A respeito de sua consulta sobre a acusação ao vigário de Quatro Barras, Pr., creio que a estas horas o fato deve estar esclarecido. Estando recentemente em Curitiba, fui informado de que se tratava mais de um escândalo criado por pessoas interessadas em difamar o sacerdote e por uma imprensa irresponsável interessada em divulgar notícias sensacionalistas. Acredito que em tal caso, um bom católico deve aguardar a decisão da autoridade eclesiástica — a quem compete julgar tais fatos — e não veicular notícias e comentários que muitas vezes não são mais do que negras e injustas calúnias.

1.023

Desejaria possuir o "Diário de uma alma", do qual a AVE MARIA está publicando excertos sob o título de "Diário Íntimo de João XXIII. Onde se pode encontrar esta obra? (J. F. P. — M. A. O.)

— São muitas as pessoas que se interessaram em adquirir o Diário de João XXIII, após terem lido os excertos que estamos publicando em nossa revista.

Infelizmente, porém, podemos informar aos interessados que esta preciosa obra está completamente esgotada.

1.022

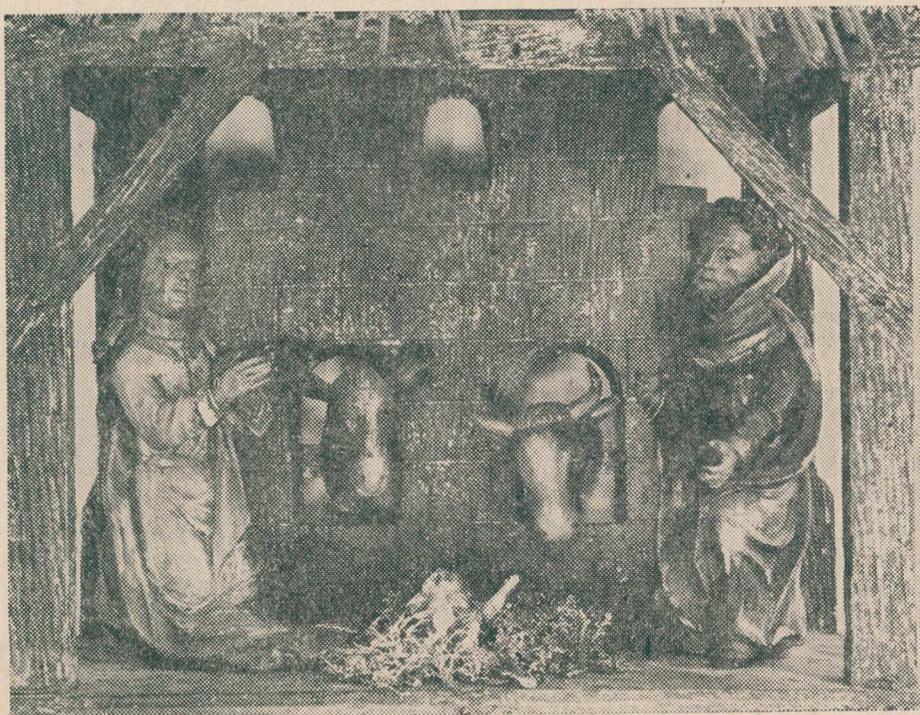
Gostaria de saber alguma coisa a respeito de São Maron, do qual provém os Maronitas. (Assinante)

— São Maron, ou Marão foi abade na Síria, onde viveu no século V. Teve vários discípulos que fundaram diversos mosteiros e imitaram seu modo de vida. Morreu no ano 423. Sua festa é celebrada no Oriente no dia 14 de fevereiro (no calendário grego) ou no dia 19 do mesmo mês, na liturgia maronita.

Os maronitas, que tomam o nome de São Maron, habitam a região do Monte Líbano e são católicos em sua imensa maioria. Conservam um rito e uma liturgia próprias.

CORRESPONDÊNCIA

★ Frei Frederico Vier — Petrópolis — Agradecemos o seu reparo ao nosso Consultório e temos a satisfação de informar ao nosso consulente da Guanabara (AM, n.º 19 — Consultório-correspondência) que na coleção "Documentos Pontifícios", da Editora VOZES foi publicado o Syllabus, em português (fascículo n.º 95) e também a parte mais importante do Concílio de Trento (sessão 3.ª) "Contra as inovações doutrinárias dos Protestantes" — (fasc. 95). — Aliás, reconhecemos ter sido um lapso nosso, pois temos sempre ante os olhos esta preciosa coleção das VOZES, e nos esquecemos de procurar nela a informação solicitada por nosso consulente da Guanabara.



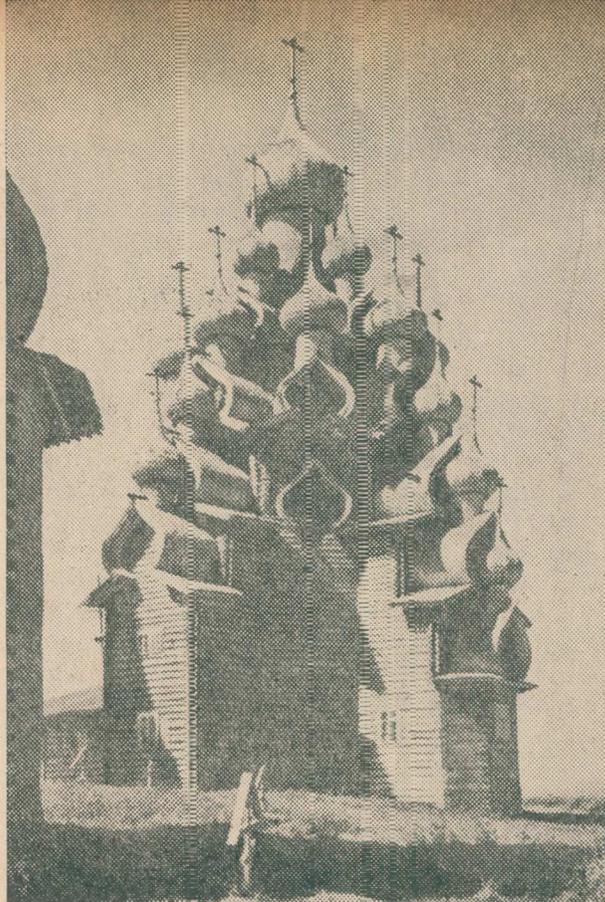
UM DOS MAIS ANTIGOS PRESEPIOS

Aqui vemos um dos mais antigos presépios conhecidos. Data do ano de 1490 e procede do norte de Baden (Alemanha).

Em todo o mundo, uma das tradições católicas mais caras, por ocasião do Natal, é o presépio. Armado num lugar de destaque dentro do lar, o presépio relembra à família o verdadeiro sentido do Natal: um Deus que nasce como humilde criança em uma mangedoura de animais, para salvar o homem de sua soberba e de seu orgulho.

Deus não morreu nem mesmo na Rússia Comunista

Igreja da Transfiguração de Cristo, construída pelos monges russos, na ilha de Kigi, no lago de Ónega. Esta igreja e todas as construções dessa ilha, situada na região de Kareli foram feitas exclusivamente de madeira, sem nenhum prego nem armações de ferro. Constituem obras raríssimas e de grande valor artístico feitas por monges que ficaram no anonimato. Hoje, após 250 a 300 anos nenhuma tábu, nenhuma viga se estragou.



Ainda é proibido crer em Deus na Rússia soviética?

— Aquêles que acompanham os fatos que se desenrolam internamente na consciência dêsse grande povo, principalmente entre os jovens e intelectuais, ficam maravilhados ao notar o reflorescer de idéias e entusiasmos que noutras regiões, isto é nos países livres, se acham debilitados e adormecidos.

Em 1914, a comunidade ortodoxa contava cerca de 80 mil igrejas e casas de oração dispersas por toda a Rússia e tinha 57 seminários de teologia. Atualmente, segundo os dados oficiais publicados em Moscou, a 16 de novembro de 1966, restam apenas 7 mil igrejas abertas e uns dois seminários teológicos.

A luta contra qualquer forma de crença religiosa começou no tempo de Lenine, que rejeitava e combatia todas as religiões. Após a morte de Lenine, seus sucessores criaram um verdadeiro culto a êle dirigido: em lugar de Deus e da Igreja foram postos Lenine e o seu mausoleu. A fim de erradicar da alma do povo toda raiz de fé religiosa, começou-se desde os tempos de Lenine, a substituir os costumes religiosos e os sacramentos com novas cerimônias: os meninos não deviam mais ser batizados mas "outobrados" (em memória da Revolução de outubro), receber no-

mes como Ninel (que é o mesmo que Lenin, lido ao contrário), ou então Outobrina, Komintern, Barricada, etc.. Foram introduzidos os casamentos vermelhos, os primeiros funerais com a bandeira da foice e do martelo. Nos cemitérios, em lugar da cruz, foram colocadas as estrelas vermelhas. Para tornar impossível a observância do domingo religioso, foi abolida em 1929 a semana de sete dias e se instituiu a semana contínua de trabalho, com o dia de repouso observado por turnos.

Após a última guerra, sob o domínio de terrível ditador, a luta contra as convicções religiosas do povo foi intensificada e atingiu momentos dramáticos que lembraram a era das perseguições dos primeiros séculos.

Com a morte de Stalin mudou, mas não diminuiu a intensidade da perseguição. Antes, a partir de 1959, esta se renovou, tornando-se mais astuta, mais massiça, mais insistente, embora exteriormente menos violenta. Decidiu-se vencer pela persuasão, agindo sobre as inteligências e as vontades. Para isso foram convocados políticos, filósofos, cientistas e artistas. A 17 de fevereiro de 1964, a revista "Kommunist" — órgão oficial, teórico e político do Comitê Central do PCUS — publicou na íntegra um longo relatório elaborado por

Ilitchev, verdadeira carta-magna da propaganda antireligiosa na URSS. O relatório havia sido apresentado e discutido na reunião da Comissão Ideológica do Partido nos dias 25 a 26 de novembro do ano anterior. Ilitchev afirmava que o comunismo devia ainda redobrar o esforço da luta contra a religião.

Nessa reunião de novembro de 1963, sem se contentar com palavras, a comissão discutiu e aprovou as medidas seguintes: 1) fundar um instituto de ateísmo científico; 2) organizar uma cadeira de ateísmo em todas as universidades; 3) fomentar a produção de filmes antireligiosos; 4) substituir as festas religiosas por festas civis; 5) fundar clubes antireligiosos nas escolas elementares e secundárias.

Logo após a imprensa soviética começou a desaprovar e ridicularizar os pais que dessem ainda educação religiosa aos próprios filhos.

Na Hungria, enquanto por um lado se iniciava a primeira fase de um acôrdo com o Vaticano, o govêrno instituiu "prêmios" especiais: os pais que se recusassem batizar os filhos, os noivos que não celebrassem o matrimônio religioso, os filhos que enterrassem os pais sem recorrer à igreja, recebiam um prêmio em dinheiro.

No início de 1965, o cardeal Wyszynsky, primás da Polônia, formulava uma denúncia oficial:

“A luta contra os bispos e a Igreja se acirrou nestes últimos tempos, mas está sendo conduzida de modo diverso nas mesmas estruturas do Partido, com lições e cursos de laicização nas fábricas, nos clubes, no exército. Esta última campanha é feita independentemente de uma outra, ainda mais forte, que visa à ateização obrigatória dos jovens militares”.

Mas também na Rússia os jovens são imprevisíveis e descontentes. E certamente os velhos que ainda lá vivem aprenderam a refletir no silêncio de seus corações. Quais foram os resultados dos esforços do governo? Pushkin, Gogol, Dostoiowski, Berdiaev e até mesmo Tolstoi — os grandes guias culturais — não souberam escrever nada que não estivesse infiltrado por aquela religiosidade e aquele misticismo que caracteriza o povo russo. O escritor Sinyaski, processado por atividades antisoviéticas, afirmou recentemente: “o que mais prezo nos meus compatriotas antes de qualquer outra coisa é a sua liberdade espiritual e a sua natureza religiosa”.

Recentemente, o jornalista italiano Ennio Caretto visitou a capital soviética. Viu as igrejas abandonadas, visitou o Instituto de ateísmo, leu as revistas de divulgação do materialismo ateu, mas viu também cerimônias tradicionais, acom-



Igreja da Intercessão da Mãe de Deus, na ilha de Kigi. Construída em 1764, inteiramente de madeira, sem nenhum prego.



Igreja de São Lázaro, na ilha de Kigi (Rússia). Foi transladada para o lago Ônega desde o antigo mosteiro de Murom. Construída em 1391.

panhou pessoas que se levantavam de madrugada e atravessando rapidamente as ruas desertas entram nas igrejas que abrem as portas com a luz do alvorecer.

“Fui à catedral de Eickhovski na manhã do sábado da Páscoa ortodoxa, contra ele. Em volta do templo a polícia tinha posto um cordão de isolamento para conter milhares de rapazes e crianças que perturbavam. Eram os rapazes do Komsomol, inscritos na federação juvenil do partido, que têm o costume de protestar de qualquer modo contra as festas religiosas mais importantes. No interior da catedral havia uma multidão imensa: os velhos na primeira fila, os jovens, mais envergonhados, no fundo. Cada qual levava na mão um círio vermelho. O celebrante era o Patriarca de toda a Rússia. Em certo momento, o metropolitano guiou o clero e os fiéis, em solene procissão, em redor do templo, à luz das velas. Os rapazes do Komsomol romperam os cordões, mas não foram violentos, ficaram apenas olhando com curiosidade e depois até silenciaram cheios de respeito. Quando eu já ia embora, vi um grupo de mocinhas que entram meio à furtiva na igreja, muito respeitosas e com o veu na cabeça”.

A antiga religiosidade russa sobrevive, adotando novas formas... Há hoje menos igrejas, mas estão sempre repletas. Frequentemente se pode assistir a um batismo reli-

gioso. Quanto mais longe de Moscou, no interior, mais os matrimônios são realizados em cerimônia religiosa.

Apenas há alguns meses atrás, os ateus russos, por ocasião das festas jubilares da revolução de outubro, se reuniram em sessão extraordinária. Fizeram um balanço de sua luta contra a religião e planejaram um novo ataque. Era necessário. Pois até eles tiveram de reconhecer a sua inesperada derrota. A primeira conferência foi confiada a A. Okulov, diretor do Instituto de ateísmo científico, o qual lamentou que entre a população urbana o número dos que ainda acreditam em Deus chega a 15 por cento, enquanto nas cidades agrícolas do interior chega até 30 por cento. “Isto quer dizer que milhões de cidadãos soviéticos paga ainda tributo aos seus preconceitos religiosos” — afirmou ele.

Esta porcentagem de crentes que Okulov admite na Rússia é uma realidade que faz pensar. Parece um número pequeno, mas é muito significativo.

Portanto, Deus não está morto na Rússia. Talvez, se esteja preparando lá, após uma longa “Paixão”, o desabrochar de uma Páscoa brilhante, em que a fé descoberta através do martírio e o perigo, será autêntica como a luz de uma aurora que desponta.

RENZO ALLEGRI
(De “La Domenica del Popolo”)

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Santo Antônio de Pádua: CLOTILDE ANDRADE PEGORIM, aos 8 de outubro de 1968;
Em Florianópolis: ETELVINA FIGUEIRO, aos 20 de agosto de 1968;
Em Cristina, MG: JOSÉ SILVÉRIO FILHO, aos 16 de julho de 1968;
Em Queluz: JOAQUIM LEITE FERNANDES, aos 28 de outubro de 1968;
Em São José do Rio Preto: NATALINO AZEVEDO LIMA, aos 14 de junho de 1968;
DANTE POLLACHINI, aos 12 de março de 1967;
Em Santos: EGIBERTO LABATUT; CARLOS CARDOSO DA SILVA; DEMÓSTENES FERREIRA; URBANA DE CASTRO BICUDO; RISOLETA PINTO; ARTÊMIA FERNANDES;
Em São Vicente: TEREZINHA MACHADO DIOGO;
Em Álvares Machado, SP: MADALENA S. CAMPIONI, a 17 de maio de 1968;
VERNINIA UZELOTTO BRUGNOLO, a 1.º de julho de 1968;
Em Presidente Bernardes: JOÃO DA SILVA PINTO, aos 29 de janeiro de 1968;
ISOLINA V. REZENDE, aos 7 de agosto de 1968;
Em Presidente Epitácio: JOSÉ RIBEIRO, aos 15 de fevereiro de 1967;
ANTÔNIO ALVES DO AMARAL, a 16 de dezembro de 1967;
LADISLAV DEAK, aos 7 de junho de 1967;
Em Belo Horizonte: AMÉLIA GODOI DE SOUZA, em janeiro de 1968.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Dora Garcia Manzano (Neves Paulista) agradece a N. Sra. de Fátima; Lázaro Nery (Auriflama) agradece às almas de Pio XII e do Pe. Donizetti; Maria da Silveira (Santa Cruz do Rio Pardo) agradece ao Menino Jesus de Praga.

AVE MARIA

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

Morre-se, morre-se, e não se pensa nisso. Cada passo dou, cada minuto que transcorre, avisinho-me da morte. Quantos pensamentos albergo, quantos ideais de estudo, de trabalho, de vida operosa pela glória de Cristo, para o bem da Igreja e da sociedade. Grandes e belas coisas, no meio das quais não raro se mete o amor-próprio. Ora bem, e se morresse seminarista? Amanhã, no início da vida sacerdotal? Ora, êsse pensamento afigura-se-me um contra-senso. Deus parece ter-se desdobrado comigo nos mais delicados cuidados maternos, tirou-me de tanta dificuldade, e através de mil graças, conduziu-me até cá em Roma, certamente para algum desígnio singular. Não posso compreender de outra maneira a inefável ternura do meu bom Mestre.

Ser-me-ia preciso grande esforço para poder acreditar, que depois de tudo isto, poderia tirar-me a vida. E, não obstante, nada mais fácil para Ele; acaso tem necessidade de minha obra? Prometeu-me muitos anos de vida? E quem sou eu para pretender conhecer os seus desígnios? E com São Luís, de resto, com S. Estanislau, com S. João Berchmans, Ele agiu diversamente?

O Senhor! Faze de mim o que quizeres, aceito mesmo a morte com satisfação e contentamento, porque assim te apraz. Mas, ao menos que eu morra no teu santo amor. As forças que me deste para te amar e te fazer amar sobre a terra, reservá-las-ei para te amar e louvar-te com mais ardor no céu.

... Ainda que eu fôsse papa, quando me apresentasse diante do Divino Juiz, ainda que meu nome fôsse invocado, e venerado por tôdas as bocas, esculpido em todos os mármore, que é que eu sou? Grande coisa!

Um globo de cristal puríssimo, atravessado pelos raios solares, tal a idéia que me sugere a candura dos corações dos sacerdotes. Minha alma há de ser um espelho que reflita a imagem dos anjos, de Maria Santíssima, de Jesus Cristo. Se o espelho se embacia, por pouco que seja, sou digno que desfaçam em pedaços e me deem para o lugar das imundícies. Que espelho sou eu? Oh! o mundo como é feio, quanta sujidão, quanta podridão!... que se salva dêsse dilúvio de lama, se Deus não ajuda?

Agradeço-vos, meu Deus, que me preservastes de tamanha corrupção; esta é, sem dúvida, uma das mais assinaladas graças, pela qual vos serei reconhecido tôda a vida.



Transladado altar histórico

Após ter sido conservado durante setenta anos na igreja do Coração de Maria, dos Missionários Claretianos de São Paulo, o antigo altar da igreja do Pátio do Colégio, — uma das mais preciosas relíquias histórico-religiosas de São Paulo — foi trasladado em princípios de novembro p.p. para o seu local primitivo, no centro da capital bandeirante. O altar deverá ficar exposto à visitação pública no reconstruído Pátio do Colégio.

Assinantes em festa

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Em companhia de seus cinco filhos, genros, noras, dezenove netos e uma bisneta, o distinto casal **ANTÔNIO TORELLI** e **ANGELINA FAVORETTO TORELLI**, da cidade de Jundiáí, celebrou festivamente com uma missa concelebrada por quatro sacerdotes suas bodas de ouro de vida conjugal, no dia 20 de julho de 1968.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Registramos também a celebração das bodas de prata de vida matrimonial do casal **PEDRO ZENI** e **ELÍDIA T. ZENI**, de Vila Arens (Jundiáí), comemorada festivamente em companhia de 8 filhos, dos pais, amigos e parentes.

* * *

No dia 9 do corrente, na cidade de Santo Antônio do Monte, MG, nossos prezado assinantes **PAULO LUZ DA SILVA** e **NAIR LUIZA DA SILVA** tiveram também a ventura de comemorar em companhia de seus sete filhos e dois netos suas bodas de prata de vida conjugal.

Aos distintos jubilados, os votos de felicidade da Revista **AVE MARIA!**

Conselhos de saúde

DR. LUCAS

NOVIDADES SÔBRE VÍRUS

Os vírus são organismos sub-microscópicos que infectam o homem produzindo resfriados, gripes, bronquites, hepatites, etc.

Nenhum dos antibióticos existentes até a presente data consegue destruí-los. Somente o organismo humano infectado é que, com o tempo, consegue neutralizá-los, por isso que uma gripe custa a passar.

Recentemente descobriu-se que uma substância produzida pelas células é que destrói o vírus: é o interféron.

O interféron só tem ação dentro da célula (pois o vírus provoca as doenças diretamente dentro das células) e pode ter sua fabricação estimulada por certas substâncias, como o statolom e a helemina; teoricamente, um remédio à base delas curaria realmente uma virose em pouco tempo. Mas, são substâncias ainda muito tóxicas para o homem, estando em estudos meios de torná-la utilizável.

A quantidade maior de gás carbônico favorece a fabricação de interféron. Talvez seja por isso que mantemos, intuitivamente, as pessoas gripadas e com febre em quartos pouco arejados.

Rádio-amadores a serviço das Missões

Já faz algum tempo, que o rádio-amador — **PY 2 FE**, Pe. Casemiro Gomes Abreu, iniciou um trabalho de arregimentação de Rádio Amadores que queiram colocar as suas estações a serviço das Missões, possibilitando assim aos apostólicos e abnegados missionários, a oportunidade de se comunicarem com os seus distantes superiores, colegas, parentes e amigos e assim amenizar as suas agruras, e mesmo solucionar problemas urgentes.

O trabalho primeiro, é colocar o nome de todos os Sacerdotes e Religiosos rádio-amadores brasileiros no catálogo. No **Clergy & Religious Radio Operators**, editado nos Estados Unidos pela **Catholic Mission Radio Association — CMRA**, que traz a lista de todos os rádio-amadores Sacerdotes e Religiosos do mundo, não consta o Brasil que possui até mesmo Senhores Bispos rádio-amadores.

Esta lacuna poderá ser solucionada, enviando cada rádio-amador sacerdote ou religioso o seu nome, prefixo e endereço diretamente a — **Clergy Religious Radio Operators, St Anthony Seminary, HUDSON, New Hampshire, 03051, E. Unidos.**

Caso prefiram poderão enviar sua correspondência a **PY 2 FE**, Pe. Casemiro Gomes Abreu, Cx. Postal 216, **CAMPINAS, E. São Paulo.**

O segundo apêlo é dirigido a todos os rádio-amadores que queiram oferecer um dia, hora — escolhendo a frequência — para a organização de uma escala de trabalhos, que será oferecida a todos os Missionários do Brasil, enviada a outras organizações congêneres.

Devidamente aprovada pelas autoridades eclesiásticas e perfeitamente enquadrada nas atividades a Serviço das Missões, espera apresentar dentro em breve a todos os missionários, um trabalho organizado a serviço das missões no nosso extenso território nacional.

Variedades

VIDAS CURTAS E LONGAS

De acôrdo com a profissão, os profissionais do jornalismo são os que morrem mais cedo. De acôrdo com uma pesquisa realizada por uma empresa de seguros de Nova Iorque, os jornalistas têm um índice de mortalidade 30% superior à média dos demais profissionais norte-americanos.

Os cientistas parecem ser os mais longevos: seu índice de mortalidade é 45% inferior à média da população geral.

Seguem, por ordem de longevidade, os eclesiásticos e professores (38%), os advogados e juristas (25%), os médicos (22%) e por fim os escritores (10%).

NATAL À LUZ DE ARCHOTES

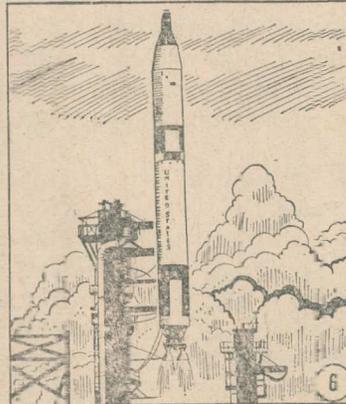
Habitantes das aldeias do sul da Alemanha costumam, no dia de Natal, vestir seus trajes típicos e dirigir-se a capelas ou ermidas das montanhas nevadas, a fim de assistir à missa do galo.



Maquinárias cada vez mais complicadas foram projetadas para fabricar grandes variedades de produtos de papel. O papel pode ser feito sob variadas formas: não inflamáveis, macio, duro como pedra, absorvente ou a prova d'água. A fabricação do papel varia desde o utilizado na imprensa aos de fina qualidade, duráveis, para os livros e documentos importantes. O papel utilizado pelo Tesouro dos Estados Unidos é o mais caro que existe e é feito inteiramente de fibras de algodão.

A indústria do papel nos Estados Unidos emprega mais de 640.000 pessoas e todo o ano são criadas novas oportunidades de trabalho para dezenas de milhares de operários. As ocupações variam desde aqueles que trabalham nas reservas florestais, aos operadores de máquinas, técnicos, cientistas para pesquisas etc. O aumento da utilização do papel criou um gigantesco mercado para o produto e a estreita competição entre os fabricantes é que tem sido a responsável pela manutenção do baixo preço do produto.

O papel também é importante para o programa espacial norte-americano, onde é utilizado para forrar os gigantescos guindastes de cavaletes que mantêm o foguete na posição de lançamento em sua plataforma. Há a considerar também o emprego de um tipo especial de papel que permite a cápsula suportar temperaturas de 1.030 C ao ré-entrar na atmosfera terrestre.



A
história
do
Papel

(6)

POR VERUS



LENDA NATALINA

O LENHADOR

Era uma vez um pobre lenhador que vivia com sua família numa pequena cabana bem no coração da floresta. Os tempos eram difíceis e algumas vezes não havia comida bastante na pequena casa. Mas a família vivia contente e agradecida pelo que tinham.

Numa véspera de Natal reuniram-se ao redor da mesa para comer sua ceia escassa. Uma furiosa tempestade rugia lá fora. Súbitamente ouviu-se uma batida na porta.

Lá fora na neve estava um menino pobremente vestido e tremendo de frio.

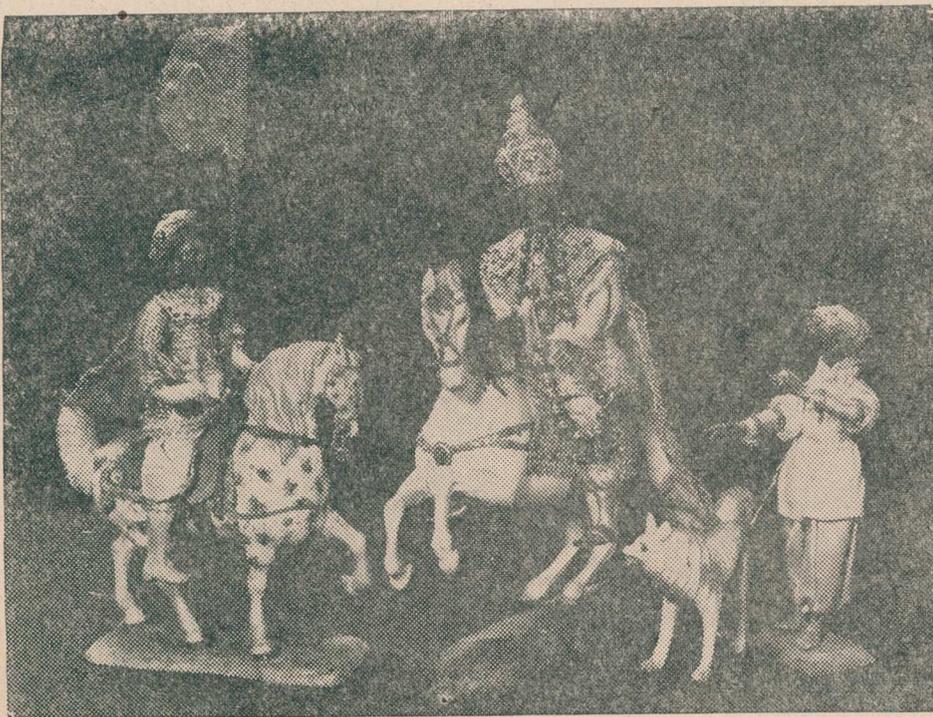
"Entre meu filho", disse a esposa do lenhador. "Não temos muita coisa, mas teremos prazer em partilhar o que temos com você, e você pode dormir na cama quentinha das crianças".

A criança entrou avidamente e, após comer um pouco, adormeceu profundamente.

No meio da noite, o lenhador e sua família foram acordados por uma música muito bonita. Lá estava seu hóspede rodeado por uma luz deslumbrante, com seus pobres farrapos transformados em brilho cintilante. Eles compreenderam que Ele o Menino Jesus.

Apanhado um ramo de abeto da lareira, Ele introduziu-o na terra do lado de fora da porta. "Este é o meu presente para vocês, em retribuição à sua bondade. Doravante esta árvore estará sempre verde e dará frutos. Nunca mais vocês passarão fome nesta época do ano".

Depois de dizer essas palavras, Ele desapareceu. Porém a árvore sempre verde cresceu, alta e forte, e o lenhador e sua família nunca mais passaram fome.



PRESEPIOS ARTÍSTICOS

Estas peças de arte, representando os três Reis Magos, pertenceram a um presépio napolitano do século XVIII. Constituem verdadeiras maravilhas da arte de talha de madeira e estão hoje conservadas no Museu Nacional Bávaro, em Munique. Os mais famosos presépios artísticos foram feitos na Baviera, no Tirol, em Nápoles e na Sicília.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

devemos dar muita atenção à maneira de celebrarmos o nosso Natal, que será o que fizemos. Quando se transformar num pesadelo é sinal de que estamos fora de forma e que alguma coisa está errada. A festa de Natal deve ser: Divina — Inspiradora — Fácil — Divertida.

DIVINA — É importante não nos deixarmos absorver pela parte material ao ponto de esquecer o dono da festa, aquêlê Menino que nasceu em Belém, cuja história simples, comovedora e singela, é assim, narrada por São Marcos: "E José foi também de Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia à cidade de Davi, que se chamava Belém, porque era da casa e família de Davi, para se recensear juntamente com Maria, sua espôsa, que estava grávida. E, estando ali, aconteceu completarem-se os dias em que devia dar à luz. E deu à luz o seu filho primogênito, e o enfaixou, e reclinou numa manjedoura; porque não havia lugar para êles na estalagem."

INSPIRADORA — Quando êsse acontecimento ficar esquecido ou passado para segundo plano, no Natal, não haverá a emoção espiritual, a calma e a paz, que irradiam do Presépio Divino contagiando de amor e bondade o mundo inteiro, fazendo com que as pessoas comecem a se preocupar com o próximo, querendo dar alegria através de ofertas de presentes!

FÁCIL — Não é compatível com o espírito natalino, mas acontece freqüentemnte entre nós, donas de casa, fazermos um trabalho exaustivo no desejo de um grande Natal, para no fim podermos apreciar, pois o cansaço destrói a alegria e diminui o amor. A idéia inteligente é planejar com antecedência para conseguir uma festa maravilhosa e... fácil. O sucesso não acontece por acaso, e a mamãe sabe disso. Ela só estará calma e tranqüila para tomar parte na alegria da festa, se fizer um bom planejamento. Uma boa idéia é ter um caderno de Natal êsse caderno irá facilitando cada vez mais a sua festa.

A compra dos presentes é outro ítem muito cansativo, que pode ser feito com antecedência de muitos meses antes, aproveitando as oportunidades. Pode também fazer trabalhos manuais, como um tricô, um bichinho de pano etc.



DIVERTIDO — Procure fazer a sua festa bem alegre e colorida. Não é necessário nem apropriado imitar o Natal europeu forçando uma neve em pleno verão maravilhoso de côres, flôres e frutos maduros! A casa deve ter o melhor e mais bonito aspecto com enfeites simbólicos de coroas de flôres e fôlhas e laços de fitas. Use flôres sêcas como sempre-vivas, perpétuas, fôlhas de pinheiros ou pés de abacaxi, pintados com purpurina dourada ou prateada com bolas e laços. Os enfeites podem ser guardados de um ano para outro e servirão como um êlo unindo o Natal presente ao que passou e ao próximo. Essa decoração guardada e usada muitas vêzes, gravará no coração das crianças marcando inesquecivelmente os Natais da casa da Mamãe, dos quais êles se lembrarão muitos e muitos anos depois, quando já contemplarem os filhos repetindo as suas emoções diante dos pacotes fechados!

Os pratos servidos devem ser simples, de preferência frutas em profusão. O bôlo de frutas, os biscoitos e bolachas podem ser feitos com antecedência e guardados o bôlo na geladeira e os biscoitos e bolachas em latas fechadas. Um prato de carne fria: presunto, lombo recheiado, peru, frango assado etc. Mais chocolates, queijos, frutas sêcas e bebidas, de acôrdo com a preferência e possibilidade de cada família.

ALGUMAS RECEITAS PARA O NATAL

PERNIL COM CASTANHAS

- 1 pernil de porco de 4 kg
- 1 colher de sal
- 1 colherinha de pimenta
- 5 dentes de alho esmagados com sal
- 1/8 de colherinha de noz moscada
- 1 xícara de vinho branco sêco
- 2 xícaras de castanhas cozidas e amassadas
- 1/2 xícara de presunto picado
- 1/2 xícara de azeitonas verdes
- 1/2 xícara de passas sem sementes
- 1/2 xícara de tomates picados
- 1 pimentão em rodelas
- 5 fatias de bacon (toucinho defumado)

Retire o osso do pernil com faca comprida e bem afiada. Tempere com a vinha d'alho preparada com sal e pimenta e noz moscada e vinho. Fure bastante com um garfo e deixe neste tempêro durante quatro horas. Enquanto isso, prepare o recheio.

Esmague as castanhas com um garfo e junte os demais ingredientes. Misture bem e coloque o recheio no lugar de onde foi retirado o osso. Coloque um pedaço do osso na ponta do pernil e amarre bem, para dar um bonito aspecto. Leve ao forno moderado durante quatro horas. Aumente depois o fogo e deixe mais meia hora. Enfeite com castanhas cozidas e passadas na manteiga.

Pode também recheiar com farofa úmida feita com cebolas, cheiro verde, ovos cozidos, presunto, passas, ameixas, maçãs, etc. Tudo bem picado e refogado na manteiga, com um pouco de farinha de rosca (ou de mandioca) e muito bem temperado.

SORVETE DE GOIABA

- 5 a 6 goiabas maduras
- 2 xícaras de leite
- 1/2 xícara de açúcar
- 2 claras em neve

Parta ao meio as goiabas descascadas, retire os miolos com colherinha. Passe no liquidificador com 1/2 xícara de leite. Passe na peneira. Junte o leite restante e bata novamente no liquidificador. Bata as claras em neve, misture com o creme de goiabas e coloque na gaveta do congelador. No fim de uma hora bata novamente para deixar mais cremoso. Gele mais 2 horas. Sirva um lindo sorvete colorido e saudável.

MERENGUE DE NATAL

- 4 claras em neve
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 1 colher de açúcar vanile
- 1 colher de rum ou conhaque

Para o recheio: Sorvete de Nata

- 2 claras em neve
- 1 colher de açúcar
- 1/2 xícara de água
- 1 xícara de açúcar
- 1 lata de creme de leite gelado e sem sôro

Leve ao fogo a água com 1 xícara de açúcar. Deixe ferver até ficar calda grossa. Adicione a calda quente, aos poucos, sôbre as claras já batidas com 1 colher de açúcar. Continue a bater até esfriar. Misture o creme de leite e leve ao congelador. Remexa o sorvete de vez em quando com um garfo para gelar por igual.

Merengue. Bata as 4 claras em neve, acrescentando, aos poucos sempre batendo, 1 xícara de açúcar e continue a bater até ficar firme. Junte o restante de açúcar a vanile e o rum. Bata mais um pouco. Assete o merengue em fôrma redonda untada e forrada com papel impermeável, em forno brando (150°) durante 25 minutos. Faça um furo no centro do merengue frio, do tamanho de um pires. Coloque aí as porções do sorvete de nata, arrumando em pirâmide. Despeje sôbre o todo uma calda de chocolate. Enfeite com pedaços de nozes e sirva.

NOTA — Pode recheiar com o sorvete de goiaba, dispensando a calda de chocolate.

FILHÓS DE MAÇÃS

- 5 maçãs deliciosas
- 1/2 xícara de conhaque
- 1 xícara de farinha de trigo
- 2 ovos
- 1/2 xícara de leite
- 1 colherinha de sal
- 1 colher de óleo
- 1 colher de conhaque
- Óleo para fritar

Descasque as maçãs, deixando inteiras. Corte em cinco rodelas com a mesma espessura. Retire o centro com uma faca pontuda. Coloque numa tigela e cubra com o conhaque. Reserve.

Enquanto isso, faça a massa de farinha. Coloque a farinha de trigo numa tigela, faça uma cova no centro e coloque os ovos e o sal. Misture bem. Junte leite, batendo com colher de pau até obter massa homogênea e lisa. Junte 1 colher de óleo e outra de conhaque. Misture bem e deixe descansar por uma hora.

Aqueça muito bem o óleo, coloque as rodelas de maçãs de 3 em 3, na massa, retire com um garfo e coloque no óleo quente. Espere corar de um lado para virar com cuidado sem furar. Retire sôbre papel absorvente e polvilhe açúcar.



MODÉLO DE FESTA

Um vestido muito indicado para as festas de fim de ano. Pode ser confeccionado em linho ou shantung de côr viva ao seu gôsto. As linhas curvas, marcam embelezando as formas do corpo, (já não se usam os tubinhos tão soltos) e podem ser acompanhadas de um pesponto largo, no caso da confecção em linho. O laço é feito com um roletê da mesma fazenda enviezada. Nas costas leva um zíper até abaixo dos quadris e duas penças laterais.

Maria do Carmo Fontenelle

Livraria da "AVE MARIA"

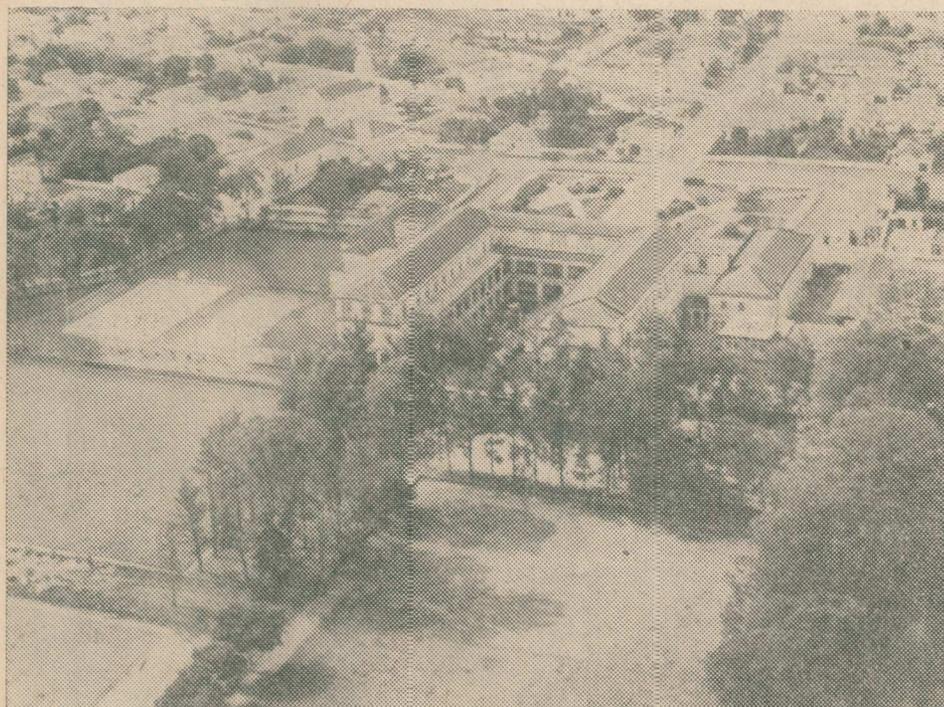
RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
A Santa Missa — Mistério Pascal (Por especialistas)	12,00	A Palavra Viva no Concílio (Schutz-Thurian)	8,00
A Vida de Cristo (J. Perez de Urbel)	12,00	Sartre ou a Teologia do Absurdo (Régis Jolivet)	8,00
A Vocação do Cristão (Jacques Leclercq) ..	4,00	Realização (Josef Goldbrunner)	10,00
Cosinha Sem Mistério — Arte culinária (Maria do Carmo Fontenelle)	10,00	Igreja Serva e Pobre (Yves Congar)	5,20
Noções de Arte Culinária (Maria Thereza A. Costa)	6,00	Problemas da Juventude (Waldomiro Otávio)	4,50
A Obediência e a Religiosa Hoje (Por especialistas)	7,00	Marxismo e Cristianismo (Júlio Girardi) ..	6,50
Saber Viver — Etiquetas sociais (Lúcia Jordão Villela)	14,00	Realização da Personalidade na Vida Religiosa (John J. Evoy S. J.)	6,50
A Serviço do Amor (masculino ou feminino) (J. Carnot e Edith Carnot)	5,00	Personalidade Criadora na Vida Religiosa (Irmã Marian Dolores)	6,00
Reflexões Espirituais (Salvatore Canals) ..	4,00	A Religiosa e as Pessoas Idosas (Irmã Marian Dolores)	5,00
Antes que Aprendam na Rua (Gil Bonfim)	5,00	Viver é Cristo (R. W. Gleason, S. J.)	5,00
A Vida Sexual dos Solteiros e Casados (João Mohana)	6,00	A vocação Religiosa Feminina (Doutora Ane-Marie Lelennec)	3,50
O Mundo e Eu (João Mohana)	4,50	A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias (Jean Pihan, F. C.)	4,00
Maria da Tempestade (João Mohana)	2,50	Atividades Apostólicas das Religiosas e Revisão de Vida (Jean-Baptiste Maraval)	5,00
Lógica da Fé (Henri Bouillard)	10,00	Vida Religiosa e Realidades Naturais (Jean-Gabriel Ranquet)	3,00
Pessoa e Pastoral (Josef Goldbrunner)	7,00	A Religiosa Sinal de Deus no Mundo (Gabriel Marie Garrone)	7,50
O Encontro das Religiões (J. A. Cuttat) ..	9,00	As Encíclicas Sociais (Pe. Manoel Foyaca, S. J.)	7,00
Fins do Homem e Fim do Mundo (Henri Rondet)	15,00	Cristo Minha Vida (Clarence J. Enzler) ..	4,70
Contraceção e Santidade (Thomas D. Roberts)	15,00	Leitura Bíblicas (A. Elchinger)	10,00
Introdução aos Estudos Históricos (Bes-selaar)	18,00	Histórias de Vida e Morte (Garcia de Sa-badell)	5,00
A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilley)	6,30		
Evangelho Segundo S. Mateus (H. Troadec)	8,40		

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —

COLÉGIO SÃO JOSÉ DE BATATAIS

há 43 anos dirigido pelos PADRES CLARETIANOS, tradicional ESTABELECIMENTO DE ENSINO, onde seu filho, a par de uma pedagogia em avanço encontrará a compreensão dos seus mestres e a amizade de seus colegas.



INTERNATO: nos moldes de uma educação moderna e arejada.

EXTERNATO MISTO

PENSIONATO

CURSOS:

PRIMARIO - 1.º e 2.º CICLOS

BATATAIS, Est. de São Paulo

Fone 45